

HOMENAGEM AO MINISTRO HÉLIO MOSIMANN*

NILSON VITAL NAVES

Ministro Presidente do Superior Tribunal de Justiça

É com satisfação que hoje nos reunimos em sessão solene, para homenagear o ilustre Colega Hélio Mosimann, aposentado no cargo de Ministro desta Corte em agosto de 2001.

Quero, antes de tudo, voltar ao dia 18 de outubro de 1936, quando, na cidade de Lages - SC, nascia Hélio Mosimann, filho de Adriano e Lia Mosimann. Os anos seguintes revelariam a brilhante história que aquele dia desconhecia, pois a vida predestinara ao então Hélio o caminho excelente da magistratura, estabelecendo para ele um percurso, diria eu, não-linear em razão dos intervalos de experiências e mudanças. A formação acadêmica e a direção das escolhas responderam coerentemente a essa predestinação, evidenciada de todo na carreira que construiu o Ministro Mosimann ao longo dos anos.

A propósito, numa trajetória de 45 anos de serviço público, 37 foram dedicados ao exercício da justiça; além disso, ao vestir a toga em 1964 como Juiz Substituto, integrou, a partir daí, a profissão à vida de forma indissociável. A prova disso está na ascendente escalada que trilhou ininterruptamente. Nomeado Juiz de Direito em 1965, prestou relevantes serviços em várias comarcas de seu Estado natal. Na verdade, um sólido caminho rumo ao Tribunal de Justiça, onde ingressou como Desembargador Substituto em 1975 e, quatro anos mais tarde, tomou posse no cargo de Desembargador. Durante sua permanência ali, foi notória a contribuição que deixou para o povo catarinense, sobretudo com a elaboração e defesa de projetos hoje transformados em lei.

*Palavras proferidas na solenidade em homenagem ao Ministro Hélio Mosimann, STJ, 28.5.2003.

Todavia sua participação na vida política do país não ficou por aí, porquanto superior responsabilidade se lhe atribuiu em 1990, precisamente em 9 de agosto, data em que passou a integrar esta Corte de Justiça. Chegou aqui um juiz pronto, entre outras razões, por ter enfrentado, com dignidade, força indomável e trabalho eficiente, as mudanças que lhe deparara a profissão, qualidades que também o fizeram sobressair como Coordenador-Geral da Justiça Federal no biênio 1999/2001.

Nesta homenagem que lhe presta o Superior Tribunal, foi escolhido, para falar em nome da Corte, o Sr. Ministro Paulo Gallotti, a quem passo a palavra.

.....

.....

Ao recolher a toga em 2 de agosto de 2001, o Ministro Mosimann deixou-nos como exemplo a ação, a experiência e a perseverança, ferramentas que muito bem usou para chegar até os últimos instantes do bom combate que cedo iniciou.

Como para o coração não há passado nem futuro, caro Mosimann, fique a nossa homenagem nele bem guardada, e sempre presente o nosso reconhecimento pela vida que devotou à Justiça.

Registro a honrosa presença da Sra. Hélvia Mosimann, esposa do homenageado; dos seus filhos Adriano e Mariana; seu neto, João, e familiares. Quero agradecer ao Sr. Ministro Álvaro Augusto Ribeiro da Costa, Advogado-Geral da União; aos Srs. Ministros aposentados do Supremo Tribunal Federal Aldir Guimarães Passarinho, Luiz Otávio Gallotti e Ilmar Galvão; aos Srs. Ministros dos Tribunais Superiores; ao Dr. Carlos Fernando Mathias de Souza, Vice-Presidente, no exercício da Presidência, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região; e, aproveitando a ocasião, cumprimento os Juízes Federais presentes. Quero agradecer, ainda, a

presença do Sr. Desembargador Antônio Fernando do Amaral e Silva, ilustre Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, na pessoa de quem saúdo todos os Desembargadores e demais Juízes estaduais que se encontram neste Plenário; do Dr. Antônio Fernando Barros e Silva de Souza, Subprocurador-Geral da República, na pessoa de quem cumprimento os membros do Ministério Público Federal e estadual aqui presentes; agradeço, também, a presença do Sr. Desembargador Cláudio Baldino Maciel, Presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros; do Sr. Juiz Paulo Sérgio Domingues, Presidente da Associação dos Juízes Federais; do Dr. Roberto Rosas, neste ato representando o Conselho Federal, na pessoa de quem me congratulo com os advogados presentes; do Ministro Paulo Gallotti e dos meus Colegas do Superior Tribunal de Justiça; dos Ministros aposentados Paulo Távora, Lauro Leitão, Washington Bolívar, Pedro Acioli, Carlos Thibau, Costa Leite, Eduardo Ribeiro, Garcia Vieira, Athos Carneiro, José de Jesus, Vicente Cernicchiaro e Cláudio Santos. Agradeço, enfim, a quantos vieram, com a sua presença, abrilhantar esta solenidade.

Cumprimentando a todos e desejando uma boa noite, encerro a sessão.